

DISTRIBUIÇÃO DE INFECÇÕES OPORTUNISTAS QUE ACOMETEM OS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE HIV/ AIDS DO CENTRO AMBULATORIAL TANCREDO NEVES - CAETAN DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTE DE FARIA - HUCF

AUTOR(ES): EDREI MAIA SOARES

Introdução: Em pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV), o risco de infecção é consideravelmente mais elevado, visto que tais indivíduos apresentam diminuição significativa na contagem de células T-CD4+. Essa imunodepressão proporciona maior suscetibilidade à contaminação por agentes oportunistas e também sintomatologia mais grave. Portanto, a infecção oportunista contribui para o declínio abrupto da condição clínica desses pacientes. **Objetivos:** Levantar dados acerca do perfil de doenças oportunistas dos pacientes atendidos pelo ambulatório de HIV/ AIDS do CAETAN - HU. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo sobre a população de portadores de HIV/AIDS atendidos no Centro de Atendimento Especializado Tancredo Neves (CAETAN) em Montes Claros - MG e ativos no período de janeiro a março de 2014. A coleta dos dados foi feita através da revisão dos prontuários dos pacientes ativos, em seguimento ambulatorial regular no período. As variáveis compiladas neste trabalho incluem as doenças oportunistas/ coinfeções apresentadas nos pacientes atendidos por esse serviço ambulatorial incluídos na pesquisa. **Resultados:** Foram registrados no serviço de HIV-DST do CAETAN 307 pacientes ativos. As doenças oportunistas apresentadas por portadores de HIV/AIDS foram documentadas em 158 pacientes (51% do total de pacientes). Foram diagnosticados pneumonia em 55 desses pacientes, sendo que desses, nove foram consideradas Pneumocistose. Tuberculose (TB) pulmonar foi diagnosticada em 30 pacientes, assim como Herpes Zoster, em 25 pacientes. Neurotoxoplasmose foi vista em 22 pacientes, e Leishmaniose Visceral em 15 pacientes. Outros tipos de TB foram diagnosticados em 14 pacientes, a saber: TB pleural em sete pacientes, TB ganglionar em seis pacientes, e TB ocular em um paciente. Monilíase esofágica acometeu quatro pacientes e Sarcoma de Kaposi desenvolveu-se em dois pacientes. Outras condições que se desenvolveram nos pacientes foram: sífilis secundária, em dois pacientes; infecção por HTLV, condiloma acuminado, histoplasmose disseminada e criptococose, todas presentes em 1 paciente cada. **Conclusão:** Em relação às infecções oportunistas, quase metade dos pacientes seguidos tiveram, em algum momento do acompanhamento, alguma infecção oportunista. Conclui-se, portanto, que um seguimento cuidadoso dos pacientes faz-se necessário a fim de prevenir e diagnosticar precocemente essas doenças, uma vez que sua prevalência é bastante significativa.